

Teste de viabilidade em sementes de *Passiflora setacea* DC. (BRS Pérola do Cerrado)

Antonieta Nassif Salomão¹; Solange Carvalho Barrios Roveri José¹; Ana Flávia Oliveira Rodrigues¹

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, *E-mail autor apresentador: antonieta.salomao@embrapa.br

A germinação assíncrona e com pouca expressividade numérica é atribuída à dormência e à desuniformidade de formação e maturação de sementes de *Passiflora setacea* DC. (BRS Pérola do Cerrado). Visando complementar o teste de germinação do germoplasma semente, foram adequados procedimentos para o teste de viabilidade utilizando-se 2,3,5 trifenil cloreto de tetrazólio (TCT) à concentração de 0,75%. Os pré-testes e testes foram conduzidos com duas repetições de 40 sementes. Inicialmente, foram feitos cortes em diferentes regiões dos tegumentos, sob lupa: a) controle, sementes inteiras; b) transversal na região distal; c) longitudinal na lateral central; d) longitudinais na lateral central e na lateral basal do lado oposto. As sementes foram mantidas em água, a 30 °C/24h. Após a embebição, as sementes foram imersas em solução de TCT a 30 °C/24h. Transcorrido este período, as sementes foram lavadas em água corrente, o restante dos tegumentos (testa e tégmen) foram removidos sob lupa e o material foi separado em duas amostras, uma com os embriões e outra com os eixos embrionários para a leitura da coloração (branca, róseo-esbranquiçada, róseo-avermelhada e vermelho-encarnado). Apenas 10% de sementes inteiras apresentaram os embriões com coloração róseo-avermelhada, as demais sementes mantiveram-se brancas ou róseo-esbranquiçadas e não houve coloração dos eixos embrionários. Com os cortes transversal na região distal e longitudinal na lateral central houve coloração dos embriões, 37% e 90% respectivamente, porém, os eixos embrionários só apresentaram coloração no local da incisão. Os cortes longitudinais na lateral central e na lateral basal permitiram coloração uniforme dos embriões e dos eixos embrionários em 85% do material avaliado. Com esse resultado, sugere-se que o TCT de sementes de *P. setacea* não inclua a remoção dos cotilédones para a leitura do eixo embrionário, uma vez que o padrão de coloração do embrião corresponde a do eixo embrionário. Portanto, propõe-se que o TCT à concentração de 0,75% conste das seguintes etapas: 1) cortes longitudinais na lateral central e lateral basal; 2) embebição de sementes em água a 30°C/24h; 3) imersão em solução de TCT a 0,75%, 30 °C/24h; remoção dos tegumentos, sob lupa e leitura da coloração dos embriões.

Palavras-chaves: maracujá, teste de tetrazólio, protocolo.

Agradecimentos: À Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FAPDF, Processo nº 00193-00001702/2019-72, pelo apoio financeiro.